

*Criação da Faculdade  
de Biblioteconomia da UnB  
1962-1967*



**Fundação Universidade de Brasília**

**Reitor** : Ivan Marques de Toledo Camargo  
**Vice-Reitora** : Sônia Nair Bão

**EDITORA**



**UnB**

**Diretora** : Ana Maria Fernandes

**Conselho Editorial** : Ana Maria Fernandes – *Pres.*  
: Ana Valéria Machado Mendonça  
: Eduardo Tadeu Vieira  
: Emir José Suaiden  
: Fernando Jorge Rodrigues Neves  
: Francisco Claudio Sampaio de Menezes  
: Marcus Mota  
: Peter Bakuzis  
: Sylvia Ficher  
: Wilson Trajano Filho  
: Wivian Weller

Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciência da Informação  
Curso de Biblioteconomia

*Criação da Faculdade  
de Biblioteconomia da UnB  
1962-1967*

Organizadores:  
Maria Alice Guimarães Borges  
Marcilio de Brito



**Projeto “Memória dos 50 anos da Biblioteconomia na UnB”**  
**Livro: Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB – 1962-1967**

***Equipe editorial***

<b>Gerente de produção editorial</b>	Marcus Polo Rocha Duarte
<b>Coordenação</b>	Profa. Dra. Maria Alice Guimarães Borges
<b>Membro</b>	Prof. Dr. Marcilio de Brito
<b>Revisão</b>	Rosa dos Anjos Oliveira
	Virginia Astrid de Albuquerque Sá e Santos
<b>Degração</b>	Vera Lúcia Campes da Silva
<b>Produção gráfica</b>	Andherson Reis
<b>Colaboradores</b>	A. C. Moraes de Castro
	Maurício Rondelli
	Cristina Guimarães
	Andhrea Tavares
	Alexandre de Lima Oliveira
	Miguel Ângelo Bueno Portela
<b>Projeto Gráfico</b>	Marcos Hartwich
<b>Diagramação e Arte-final</b>	José Miguel dos Santos

Copyright © 2015 by  
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,  
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3035-4200  
Fax (61) 3035-4230  
Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta  
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por  
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

---

Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB : 1962-1967 / organizadores:  
Maria Alice Guimarães Borges, Marcilio de Brito. – Brasília : UnB/FCl, 2013.

406 p. : il.

ISBN: 978-85-230-1154-3

1. Biblioteconomia. 2. Universidade de Brasília. I. Borges, Maria Alice  
Guimarães. II. Brito, Marcilio de.

CDU 02(817.4)

---

“Não vivemos num mundo irracional ou destituído de significado. Ao contrário, existe uma lógica moral inerente à vida humana. Devemos encontrar uma forma de discutir o futuro da humanidade de maneira inteligível. A lei moral universal inscrita no coração de homens e mulheres é precisamente a ‘gramática’ necessária para que o mundo possa se engajar na discussão do seu futuro. A política dos países não pode ignorar a dimensão transcendental, espiritual da experiência humana”.

---

\* JOÃO PAULO II, Papa.  
*Mensagem de sabedoria e paz.* Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

(JOÃO PAULO II, 2005, p. 54)\*

*Participantes da disciplina Seminário em  
Biblioteconomia: Encontro de Saberes  
2011/2 – 2012/1*

***Professores***

Prof. Dra. Maria Alice Guimarães Borges (2011/2012)  
Prof. Dr. Marcilio de Brito (2012/1)  
Prof. Dra. Sofia Galvão Baptista (2011/2)

***Monitores***

Déborah Lins e Nóbrega  
Luiz Henrique Ferreira

***Alunos***

Allan Wanick Motta  
Amanda Salomão Werneck  
Bruna Guedes Martins da Silva  
Claúdio César de Oliveira Campos  
Érika Rayanne Silva de Carvalho  
Felipe Pessoa Santos  
Fernanda Miranda de Souza  
Fernanda Weschenfelder  
Flávia Nunes Sarmanho  
Janaina Soares Lopes Barbosa  
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva  
Larissa Ferreira dos Angelos  
Larissa Herculano  
Luana Gomes Dias  
Luana Patrícia de Oliveira Porto  
Luiza Martins de Santana  
Luiza Moreira Camargo  
Mariana Bessa Mcdonnell  
Mariana Vasconcelos de Castro  
Mariana Brandão da Silva  
Nádia Galdino Freitas dos Santos  
Rebeca Araujo Mendes  
Thais da Silva Rodrigues  
Thiago Willian Barbosa de Oliveira  
Vivianne da Rocha Rodrigues

***Secretários***

Jaqueline Couto  
Reginaldo Olegario das Neves Alves

## Sumário

<i>Apresentação</i> .....	11
<i>Prefácio</i> .....	15
<i>Introdução</i> .....	19
Criação da UnB e do Curso de Biblioteconomia .....	19
por Maria Alice Guimarães Borges	
<i>Parte I – Primeiros Professores</i>	
<b>1</b> – Abner Lellis Corrêa Vicentini .....	53
por Murilo Bastos da Cunha	
<b>2</b> – Antônio Agenor Briquet de Lemos .....	79
Depoimento	
<b>3</b> – Astério Tavares Campos .....	105
por Tarcisio Zandonade	
<b>4</b> – Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti .....	125
por Adelaide Ramos e Côrte	
<b>5</b> – Edson Nery da Fonseca .....	145
por Luiz Antônio Gonçalves da Silva	
<b>6</b> – Etelvina Lima .....	179
por Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	
<b>7</b> – Myriam Mello Dulac .....	193
Depoimento	
<b>8</b> – Nice Menezes de Figueiredo .....	197
por Sueli Angelica do Amaral	
<b>9</b> – Rubens Borba de Moraes .....	229
por Suelena Pinto Bandeira	
<b>10</b> – Washington José de Almeida Moura .....	251
por Rosa dos Anjos Oliveira	

## *Parte II – Depoimentos Dos Primeiros Alunos*

<b>1</b> – Gilda Maria Whitaker Verri . . . . .	261
<b>2</b> – Maria Lúcia Dália da Costa Lima . . . . .	269
<b>3</b> – Angela Maria Cavalcanti Mourão Crespo . . . . .	273
<b>4</b> – Anibal Rodrigues Coelho . . . . .	279
<b>5</b> – Edna Gondim de Freitas . . . . .	287
<b>6</b> – Hérís Medeiros Joffily . . . . .	291
<b>7</b> – Lindáurea Daud . . . . .	295
<b>8</b> – Maria Alice Guimarães Borges . . . . .	299
<b>9</b> – Maria Stella de Andrade Mackay Dubugras . . . . .	307
<b>10</b> – Nelma Cavalcanti Bonifácio . . . . .	311
<b>11</b> – Neusa Dourado Freire . . . . .	315
<b>12</b> – Suelena Costa Braga Coelho . . . . .	323
<b>13</b> – Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos . . . . .	327

## *Primeiros Funcionários*

<b>1</b> – Rosa Maria Monteiro Pessina . . . . .	335
Depoimento	

## *Anexo*

<b>A</b> – Ex-alunos formados em Biblioteconomia . . . . .	343
--	-----



Darcy Ribeiro na cerimônia de inauguração da  
Universidade de Brasília (UnB) (21/04/1962).  
A partir da esquerda: 2º Hermes Lima (sentado)  
3º Darcy Ribeiro (em pé, discursando).



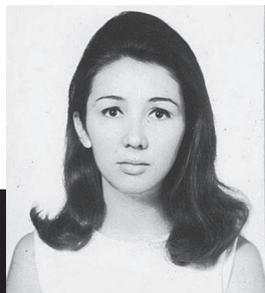
Formatura da 1ª Turma de Biblioteconomia na Câmara dos Deputados (1967). A partir da esquerda: Nelma, Maria Alice, Virginia, Suelena Coelho (de óculos), Aníbal, Edna, Neusa. Ao fundo: Lindaurea, Maria Stella, Angela.



*Parte II*  
*Depoimentos dos Primeiros Alunos*



Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos (à direita) com Maria Alice no almoço de formatura da 1ª turma de Biblioteconomia da UnB (1967).



# 13

## *Virginia Astrid Alburquerque de Sá e Santos*

### *Sonho e esperança*

Nasci em 31 de maio de 1941, na localidade denominada Campanário, onde, a despeito do nome, não havia qualquer igreja, e fui registrada em Ponta-Porã, fronteira do Paraguai, sede do Município. Campanário era a sede da Companhia Mate Laranjeira.

Meus pais eram Valina Albuquerque de Sá Santos e Milton Sá Santos, professor e farmacêutico. A família de minha mãe chegou ao Rio Grande do Sul no final do século XIX. Os pais dela se casaram em Santana do Livramento e seguiram, pela Argentina, para o sul de Mato Grosso, rota clássica dos que buscavam o eldorado de uma nova vida. Meu pai era bisneto de Francisco de Sá Brito, gaúcho de Porto Alegre, advogado, juiz, ministro da Justiça e signatário do Projeto de Constituição da República Sul-Rio-Grandense, que se casou com Carlota Cambraia. Radicaram-se no Alegrete, onde constituíram numerosa família.

Meu pai, um leitor inveterado, não só me ensinou a ler aos três anos de idade, como também me inculuiu o hábito da leitura, tornando-me, eu também, uma leitora voraz. Devo ao meu pai o amor ao saber, à minha mãe, a perseverança e a alegria de viver, e a ambos os valores que orientaram minha vida para sempre.

Com o encerramento das atividades da Companhia Mate Laranjeira em Campanário, num desastroso e lamentável ato de Getúlio Vargas, então presidente da República, meus pais transferiram-se para Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul, onde abriram uma farmácia, enfrentando, juntos, um novo e bem-sucedido desafio.

Iniciei os estudos na Escola Evangélica Erasmo Braga, em Dourados. No começo da década de 50, nos transferimos para São Paulo, onde estudei interna no Colégio Batista Brasileiro e conclui o ginásio no Mackenzie.

Em 1960, atraída pelo sonho e esperança que uma cidade em construção representava, resolvi mudar-me para Brasília, sentindo que este era o meu lugar. Munida de um diploma em datilografia, minha única qualificação profissional, cheguei no dia 17 de outubro de 1960 e já no dia 1º de novembro, tomava posse em meu primeiro emprego no Serviço de Contabilidade da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Em 1961, fui convidada pela bibliotecária Edna Baker para trabalhar na Biblioteca do Primeiro Hospital Distrital de Brasília (atual Hospital de Base), substituindo-a em seu período de férias. Em seu retorno, permaneci trabalhando ali. Sem qualquer qualificação na área, dei os primeiros passos sob sua orientação, aprendendo inicialmente a registrar os livros. Paralelamente, de 1962 a 1964, fiz o curso científico no Centro de Educação Média Elefante Branco.

Em 1962, Edna Baker afastou-se da biblioteca do hospital para ocupar outro cargo, sendo contratada a professora Myriam Gurjão de Mello para prestar consultoria, orientando e dando continuidade ao processamento técnico do acervo. Devo a essas duas bibliotecárias, porém muito especialmente à professora Myriam, a decisão de cursar Biblioteconomia, atitude da qual nunca me arrependi e que tanto me gratificou nos anos que estavam por vir.

Em 1963, fui requisitada para o Ministério da Saúde, para exercer as funções de secretária do chefe de gabinete. Em 17 de novembro de 1964, aprovada em concurso público para auxiliar legislativo da Câmara dos Deputados, tomei posse e fui lotada na biblioteca.

Em 1965, prestei vestibular para Biblioteconomia na Universidade de Brasília (UnB). Aprovada em terceiro lugar, integrei a sua primeira turma. A UnB me encantou desde o início. O curso, composto de matérias obrigatórias e complementares, nos proporcionou a rara oportunidade de ter aulas com os professores Rubens Borba de Moraes, Edson Nery da Fonseca, Etelvina Lima, Myriam Gurjão de Mello, padre Astério Campos, Antônio Agenor Briquet de Lemos, Abner Lellis Corrêa Vicentini, Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti, entre outros.

Nos cursos complementares, tivemos aulas magistrais com os professores Affonso Arinos de Mello Franco e Affonso Ouro Preto, em *Civilização Contemporânea*, e com os professores Eudoro de Souza e Agostinho da Silva, em *Cultura Greco-Latina*, citando apenas alguns dos que mais me marcaram.

Era puro prazer chegar a UnB, às sete da manhã, não só para me enriquecer com conhecimentos, mas também para conviver com uma turma que, embora pouco numerosa, era dotada de grande determinação. Lutávamos por nossos direitos, discutíamos o currículo e a duração do curso, tínhamos grande preocupação com o nosso futuro profissional.

Nessa ocasião, sedimentamos as bases de sólidas amizades, que perduram até hoje. No melhor sentido, éramos aguerridas e – respeitadas as características e personalidades de cada um – formávamos um bloco unido. Daí, provavelmente, se originou o nunca esquecido comentário do professor Antônio Agenor Briquet de Lemos que, elogiosamente, nos chamou de “alma coletiva”.

Concluimos o curso de Biblioteconomia em 1967 – compondo a sua primeira turma – e nos preparamos para prestar os concursos disponíveis. Um obstáculo, porém, se apresentava. O curso ainda não fora reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), razão pela qual não tínhamos o diploma indispensável ao registro no Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região (CRB-1). E, sem o registro, não podíamos nos inscrever nos concursos para bibliotecário. É quando surge a solução para o problema. Nydia Caldas da Silveira, presidente do Conselho, concedeu-nos um “registro provisório”.

Em 1968, fui aprovada nos concursos para bibliotecário do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, ambos em terceiro lugar.

Estávamos às vésperas do dia 13 de dezembro de 1968, data do fechamento do Congresso Nacional. Adélia Leite Coelho, então diretora da biblioteca do Senado, apressou-se em dar posse aos candidatos aprovados. Como havia apenas duas vagas, fiquei de fora. A Câmara dos Deputados, por razões desconhecidas, não agiu com a mesma presteza e – embora dispondo de quinze vagas – não

nos nomeou em tempo hábil. Resultado: tive que aguardar até março de 1970, quando finalmente tomei posse na Câmara, abrindo mão da vaga do Senado.

Em 1970, com o incentivo e apoio da diretora Juracy Feitosa Rocha, iniciei a organização dos documentos de organismos internacionais, pois a Biblioteca da Câmara era depositária das coleções das Nações Unidas, desde a sua criação em 1945. Nesse mesmo ano, participei do Curso Especial sobre as Nações Unidas, realizado pelo Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores.

Em 1972, fui designada chefe da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca do Centro de Documentação da Câmara dos Deputados. O acervo da seção compreendia os documentos das Nações Unidas (ONU) e de suas agências especializadas (FAO, Unesco, OIT, OMS etc.), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e de suas agências especializadas (OPS, IIN, IICA etc.), obras raras e selos.

Nesse mesmo ano, participei do Curso Especial de Processamento de Dados, ministrado pelo Prodasen, em Brasília, e do 2º Curso de Treinamento de Chefes e Secretários, organizado pela Divisão de Seleção e Treinamento da Câmara dos Deputados.

Em 1973, visitei as bibliotecas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, Suíça. Visitei também a biblioteca da Unesco, em Paris, e a coleção de selos do Museu Britânico, em Londres, com vistas a implantar idêntico sistema na Câmara dos Deputados, mas, por razões alheias a nossa vontade, o plano não foi em frente.

Em 1974, participei do Advanced Training Course on International Documentation, patrocinado pela ONU/Unitar, em Genebra, Suíça. Nesse mesmo ano, no período de agosto a setembro, organizei o curso sobre “Tratamento de documentos de organismos internacionais”, e apresentei no 7º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Belém, Estado do Pará, o trabalho “A organização das publicações das Nações Unidas, na Seção de Coleções Especiais da Divisão de Biblioteca do CEDI”. Também visitei a Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, depositária das coleções da ONU, e integrei o Grupo de Trabalho da Unidade de Documentação e Biblioteca do Ministério do Interior.

Em 1975, fui coordenadora da Subcomissão de Finanças do 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Brasília, sob a liderança absoluta de Aníbal Rodrigues Coelho, presidente da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF), ocasião em que foram angariados os fundos necessários para a compra da sede da Associação.

Em setembro, prestei assessoria à Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, a convite da diretora Jannice de Mello Monte-Mor, orientando a organização da coleção das Nações Unidas. Ainda nesse ano, visitei o Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro, e integrei o Grupo Tarefa da Biblioteca da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) para o processamento técnico e organização de seu acervo.

De 1975 a 1977 fui presidente da ABDF. Atuei como membro do Conselho Fiscal da ABDF nos períodos de 1977 a 1979, 1979 a 1981, e 1981 a 1983, e do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-1).

Em 1976 participei do 38º Congresso Mundial de la Federación Internacional de Documentación sobre “Información y Desarrollo”, realizado na Cidade do México.

Em 1977 participei do 9º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Porto Alegre, e do 3º Curso de Técnica Legislativa, patrocinado pela Coordenação de Seleção e Treinamento da Câmara dos Deputados. Ainda nesse ano, participei do encontro realizado no Departamento de Biblioteconomia da UnB, para comemorar os dez anos de formatura da primeira turma de bibliotecários.

Em 1978 participei do Cours Supérieur de Documentation Internationale, patrocinado pela ONU/Unitar, em Genebra, Suíça.

Em 1979 participei da 2ª Reunião Brasileira de Ciência e Tecnologia para os Países em Desenvolvimento, realizada pelo IBICT-CNPq, no Rio de Janeiro, e do 10º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em Curitiba.

Em 1980 pedi demissão do cargo de chefe da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca da Câmara dos Deputados por discordar da nomeação de profissional não habilitado na área de Documentação e Informação para dirigir o Centro de Documentação da Câmara, integrando numeroso grupo que deixou o Centro por esse motivo.

De 1980 a 1988 trabalhei na Consultoria Legislativa e, em 1989, na Comissão de Finanças do Departamento de Comissões (Decom) da Câmara dos Deputados.

Em 1990, fui chefe de Secretaria no Gabinete da Liderança do Partido da Reconstrução Nacional (PRN). Em dezembro desse mesmo ano, solicitei minha aposentadoria.

De 2006 a 2010 trabalhei como intérprete, para inglês e espanhol, no Homerton Hospital, em Londres, Inglaterra.



Virginia Astrid no 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), em Brasília (julho de 1975).